



UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME
TERMS OF REFERENCE

I. Informação do Posto

Título do Posto:	Gestor/a de projeto Experto/a técnico em agronegócios para a exportação
Agência:	PNUD
Supervisor:	Gestora do Portfolio CESA Crescimento Económico e Sustentabilidade Ambiental
Tipo de Contracto:	Service Contract
Duração contrato:	15 meses
Prazo candidatura:	7 Maio 2021
Nível:	SB4 - 5
Lugar de Trabalho:	São Tomé e Príncipe

II. Contexto

Com base na Avaliação de Impacto Socioeconómico, atualizado em novembro de 2020, a pandemia COVID-19 expôs fragilidades existentes e desigualdades exacerbadas com impacto na maioria dos sectores socioeconómicos do país. O turismo, os transportes e o comércio são os mais afetados pela pandemia a nível mundial e são a espinha dorsal da economia de STP - o seu crescimento irá diminuir entre 7 e 10%. Dentro da sociedade, as mulheres são as mais duramente atingidas.

Os dados do inquérito confirmaram que as mulheres e os jovens (empregados principalmente no sector informal), são os mais afetados pela COVID-19, sendo as famílias chefiadas por mulheres ainda mais, dados os desafios acrescidos do trabalho malabarista e das responsabilidades domésticas. Globalmente, o emprego caiu 29% em todo o país; para as mulheres caiu 37,5%. A emergência da COVID-19 está a enfraquecer ainda mais os meios de subsistência e as perspetivas de emprego das mulheres e dos jovens na maioria dos sectores.

Antes da pandemia, tinha-se tornado claro que desbloquear os estrangulamentos no sector do agronegócio e mercados em expansão era uma opção política fundamental para tornar o desenvolvimento socioeconómico do país mais sustentável e resistente a choques futuros.

Isto só seria possível através de um sector privado vibrante. O sector é pequeno, largamente informal e carece das competências e capital necessários para agarrar oportunidades e manter o ritmo com o crescimento da população. É também limitado por um ambiente empresarial excessivamente burocrático que frequentemente sufoca a atividade comercial. A execução de contratos e a falta de eficiência na resolução de uma disputa comercial permanecem entre os indicadores empresariais mais fracos, que combinados com outros processos burocráticos

como os das atividades de importação e exportação, minam gravemente o clima empresarial do STP e a capacidade de atrair investimento direto estrangeiro (IDE).

O aumento da participação das mulheres no sector do agronegócio durante e após a pandemia é visto como um caminho importante para transformar a economia numa mais resistente e inclusiva.

O sector agrícola da STP expandiu-se de forma constante nos últimos 20 anos, desde a agricultura de subsistência até uma atividade mais organizada, moderna e sustentável. O aumento da produção da cadeia de valor dos principais produtos de exportação tem sido apoiado pelo Governo durante este período, com alguns sucessos notáveis. Por exemplo, a STP desenvolveu uma capacidade de produção local de cacau e pimenta de alta qualidade para os mercados europeus.¹ Isto resultou em maiores lucros para os produtores locais, especialmente para as cooperativas de cacau. Estas obtiveram aclamação e certificação internacional como produtores biológicos e/ou de comércio justo, reunindo 3.321 agricultores, metade dos quais mulheres. Existem vários produtos de qualidade semelhante, embora não processados, como café, baunilha, banana ou óleo de palma, entre outros, que registaram alguns modestos aumentos na produção e exportação nos últimos anos. No entanto, todo o seu potencial de valor acrescentado permanece inexplorado.

Para contribuir a melhorar a situação acima mencionada, o PNUD desenvolveu um projeto denominado Catalisando a participação feminina no agronegócio de exportação no processo de recuperação da COVID19 em São Tomé e Príncipe.

É neste contexto que o PNUD procura um/a profissional qualificado que liderará a gestão, deste projeto. As tarefas incluirão desde o planeamento detalhado e a orçamentação das atividades do projeto para conduzir aos resultados esperados em cada componente, a ligação com as várias partes interessadas, o apoio técnico ao Parceiro de Implementação e o acompanhamento do projeto, incluindo a comunicação dos resultados e indicadores em relatórios técnicos e financeiros. O escritório do PNUD no país, através do Portfolio CESA (Crescimento Económico e Sustentabilidade Ambiental, garantirá o apoio administrativo e financeiro necessário ao/à consultor/a.

III. Âmbito de Trabalho, Responsabilidades e Descrição do Trabalho Analítico Proposto

O/a gestor/a do projeto será responsável pela realização dos objetivos e de todas as atividades do projeto. O planeamento e a implementação das atividades, a mobilização de recursos financeiros e humanos, o acompanhamento e a produção de relatórios dos progressos realizados e quaisquer outras tarefas necessárias para que os resultados sejam atingidos com qualidade, eficácia, eficiência e em tempo oportuno, nas quatro componentes do projeto, nomeadamente:

¹ As decisões sobre que mercadorias serão uma combinação de pesquisa de mercado e capacidades de produção local. Baunilha, açafraão-da-terra, café, e gengibre, todos possuem comprovada e - ou potencial, dada a sua exportabilidade e elevado valor por kg.

Componente 1- Aumento da qualidade da produção local do agronegócio (incluindo o processamento) por mulheres e pequenos agricultores através de:

Componente 2- Aumento da produção de culturas de alto valor, especialmente as produzidas por mulheres e pequenos agricultores, e promovido através do acesso a novos mercados internacionais por:

Componente 3- Apoio técnico orientado para a superação das barreiras burocráticas à exportação e ao comércio do país:

Componente 4- Adoção de mecanismos de resolução de litígios e expansão dos serviços de e-governança para reduzir as barreiras domésticas às exportações agrícolas

O Diretor Nacional do Projeto, nomeado pela Direção de Comércio, entidade de tutela do projeto, será o elo entre o Comité de Pilotagem e a gestão do projeto, facilitando as comunicações e apoiando a realização de resultados em tempo oportuno.

O/a gestor/a do projeto, que receberá orientação do Diretor Nacional do Projeto e do PNUD, trabalhará nas instalações do PNUD e da Direção de Comercio, proporcionando apoio à Direção em tudo o que diz respeito às suas responsabilidades na gestão do projeto.

As responsabilidades do/a gestor/a do projeto incluem:

- Planear e gerir a implementação de atividades e o atingimento de resultados do projeto e monitorar o progresso de acordo com o plano de trabalho aprovado;
- Identificar necessidades, redigir TDRs para recrutar consultores e especialistas necessários para a eficaz realização com sucesso das atividades do projeto, monitorar e assegurar a oportuna entrega dos resultados, produtos e relatórios de progresso em qualidade devida;
- Gerir as solicitações para a desembolso de recursos financeiros pelo PNUD, através do avanço de fundos, pagamentos diretos ou reembolsos de despesas certificadas;
- Monitorar os recursos financeiros para garantir a exatidão e fiabilidade dos relatórios financeiros;
- Ser responsável pela elaboração e apresentação trimestral de relatórios financeiros ao PNUD;
- Monitorar os eventos conforme estabelecido no plano de programação do projeto e atualizar o plano sempre que necessário;
- Preparar o plano anual de trabalho para o ano seguinte, bem como planos trimestrais;
- Definir e implementar o Plano de Seguimento e Avaliação do projeto, incluindo a documentação sistemática das lições aprendidas;
- Organizar workshops com as partes interessadas para extrair dados necessários para apoiar a execução do projeto;

- Fornecer regularmente relatórios sobre a implementação do projeto e atualização do registo de risco. Gerir e monitorizar os riscos do projeto inicialmente identificados e apresentar novos riscos ao conselho de administração para apreciação e decisão sobre eventuais ações, se necessário;
- Preparar o relatório de revisão anual e submetê-lo ao comité de pilotagem do projeto e a outros grupos relevantes.
- Preparar o Relatório Final, conforme modelo a ser fornecido pelo PNUD, a enviar para o Comité de Pilotagem e o PNUD
- Identificar as ações subseqüentes e submetê-las à consideração do Comité de Pilotagem e o PNUD
- Gerir a transferência de entregas, documentos, arquivos, equipamentos e materiais do projeto para os beneficiários nacionais;
- Contribuir à organização dum atelier final do projeto para apresentação de resultados e identificação de novas ações
- Apoiar o escritório do PNUD a identificar áreas de expansão do portfolio CESA, sobretudo no que diz respeito ao crescimento económico
- Identificar parceiros e contribuir à formulação de propostas e notas conceituais conducentes à mobilização de recursos para a área de crescimento económico

V. Competencias

Competencias "Corporate":

- Demonstrar a integridade no respeito dos valores e normas éticas da ONU
- Promover a visão, missão, e objectivos estratégicos do PNUD
- Apresentar sensibilidade e adaptabilidade cultural, de género, religião, raça, nacionalidade e idade

Competencias Funcionais:

Gestão de conhecimento e Aprendizagem

- Promover a gestão do conhecimento no PNUD e um ambiente de aprendizagem no escritório através da liderança e do exemplo pessoal
- Trabalhar activamente para a aprendizagem e desenvolvimento pessoal contínuo em uma ou mais Áreas de Prática, actuar no plano de aprendizagem e aplicar as competências recém-adquiridas

Desenvolvimento e Eficácia Operacional

- Capacidade de liderar planeamento estratégico, gestão baseada em resultados e relatórios
- Capacidade de liderar a formulação, implementação, monitorização e avaliação de programas e projectos de desenvolvimento
- Capacidade de formular e gerir orçamentos, gerir contribuições e investimentos, gerir transacções, realizar análises financeiras, relatórios e recuperação de custos
- Capacidade de implementar novos sistemas e afectar a mudança comportamental do pessoal
- Fortes competências informáticas, conhecimentos do sistema ATLAS desejáveis
- Excelente conhecimento das regras e regulamentos financeiros, contabilidade

<input type="checkbox"/> Excelente conhecimento do Guia e de Ferramentas de Gestão de Resultados
Gestão e Liderança
<input type="checkbox"/> Construir relações fortes com os clientes, com foco para o impacto e o resultado e responder positivamente ao feedback
<input type="checkbox"/> Abordagens consistentes trabalhando com energia e numa atitude positiva e construtiva
<input type="checkbox"/> Demonstrar boa capacidade de comunicação oral e escrita
<input type="checkbox"/> Demonstrar abertura à mudança e capacidade de gerir as complexidades

VI. Qualificações Requeridas	
Educação	<input type="checkbox"/> Licenciatura em Áreas relacionadas à Gestão de Empresas ou Administração Pública, Finanças, Agronomia, Agro-economia, Economia, Finanças, Ciências do Ambiente, Ciências Políticas, Biologia, Ciências florestais, Ciências Sociais ou similares (mestrado é valorado positivamente, mas não obrigatório)
Experiência	<ul style="list-style-type: none"> • Mínimo cinco anos de experiência de trabalho em gestão preferivelmente no âmbito privado (empresas) ou no âmbito público (apenas projetos de desenvolvimento). Experiência de trabalho internacional adicional constitui mais valia; • Experiência de trabalho pelo menos dois anos em áreas relacionadas com o agronegócio. • Experiência no engajamento profissional com partes interessadas no processo de desenvolvimento, tais como entidades do sector público, doadores, empresas e instituições do sector privado, ONGs, comunidades, etc. • A experiência de trabalho com a ONU ou com outras organizações de cooperação internacional será uma mais-valia;
Competências linguísticas obrigatórias:	<ul style="list-style-type: none"> • Fluente em português oral e escrito. • Nível de inglês oral e escrito suficiente para trabalhar.
Outras Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Excelentes competências de comunicação, articulação e coordenação • Cumprimentos de objetivos e prazos com qualidade e consistência; • Capacidade de análise de materiais técnicos complexos (incluindo dados) e simplificá-los para a compreensão de audiências não técnicas; • Capacidade de trabalhar por objetivos e superar desafios de forma construtiva;

	<ul style="list-style-type: none"> • Responsável e ser capaz de planejar metas, superar obstáculos, retrocessos e incertezas; • Tomada de iniciativa e liderança de processos; • Procura constante de oportunidades para aprender e partilhar; • Visão de um desenvolvimento sustentável e preservação do ambiente; • Orientação as soluções inovativas e de mudança; • Capacidade demonstrada de trabalhar em equipa, partilhar conhecimentos e construir relacionamentos e parcerias; • Incentiva a colaboração e melhora o desempenho.
--	--

VII. Submissão de Candidaturas

Documentos de submissão	<p>Os(as) candidatos(as) devem apresentar os seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CV no formato P11 da ONU, incluindo 3 contactos para verificação de referências profissionais; • Carta de motivação explicando porque o(a) candidato(a) é bem posicionado(a) para o posto
-------------------------	---

VIII. Critérios de Avaliação

O processo de seleção incluirá 3 fases:

- a análise dos CV/P11 (50 pontos)
- um teste escrito (30 pontos)
- uma entrevista (20 Pontos)

Análise dos CV

Licenciatura adequada à temática do projeto	10 pts
Experiência de trabalho em gestão preferivelmente no âmbito privado (empresas) ou no âmbito público (apenas projetos de desenvolvimento)	13 pts
Experiência de trabalho pelo menos dois anos em áreas relacionadas com o agronegócio	10 pts
Experiência no engajamento profissional com partes interessadas no processo de desenvolvimento, tais como entidades do sector público, doadores, empresas e instituições do sector privado, ONGs, comunidades, etc.	10 pts

A experiência de trabalho com a ONU ou com outras organizações de cooperação internacional	4 pts
Experiência de trabalho internacional	3 pts

VII. Signatures- Job Description Certification	
Supervisor Maria Teresa Mendizabal, CESA Portfolio Manager	
Signature: 	Date : 16.04.2021
Katarzyna Wawiernia, Resident Representative	
Signature : <i>K. Wawiernia</i>	Date : 16.04.2021